



FRONTEIRAS DA SAÚDE: INOVAÇÕES TRANSFORMADORAS NO CUIDADO PÚBLICO

RAFAELLY GOMES VIEIRA; LUCAS DANELLI; JOAO LUIS BARP DE SOUZA; KELLY CRISTINA CAMARGO

Introdução: em um mundo cada vez mais conectado, as fronteiras da saúde estão se expandindo além dos limites físicos dos hospitais e clínicas; com a integração de tecnologias digitais, pacientes de áreas remotas agora têm a possibilidade de receber diagnósticos, consultas e acompanhamento médico sem a necessidade de deslocamento. Além disso, os grupos online oferecem uma plataforma para troca de informações e suporte mútuo, criando comunidades que transcendem barreiras geográficas. **Objetivos:** explorar como o teleatendimento e os grupos online estão revolucionando o acesso e a qualidade do cuidado em saúde pública. **Metodologia:** este estudo trata-se de um relato de experiência de teleatendimentos e grupos online realizados no distrito sanitário sul do município de Foz do Iguaçu - Paraná. **Resultados:** a implementação de teleatendimentos e grupos online no distrito sanitário sul de Foz do Iguaçu revelou impactos qualitativos significativos na saúde pública. Os relatos dos participantes destacam uma melhora na percepção de bem-estar e autonomia, além de redução do isolamento social e do fortalecimento de vínculos entre profissionais e pacientes. Os grupos online emergiram como espaços seguros para discussões abertas e empáticas, onde os pacientes compartilham experiências e estratégias de enfrentamento; essa troca de conhecimento entre pares tem sido fundamental para a construção de uma comunidade de suporte, essencial para a saúde mental e emocional dos envolvidos. Além disso, o estudo aponta para uma evolução na relação paciente-saúde, com uma transição de um modelo passivo para um mais proativo e participativo. Os pacientes estão mais corresponsabilizados por suas condições de saúde, o que reflete em uma maior adesão e responsabilidade no manejo da saúde. **Conclusão:** este estudo demonstra que inovações tecnológicas não apenas melhoram o acesso e a eficiência dos serviços de saúde, mas também promovem uma maior humanização do atendimento. Através do teleatendimento, barreiras geográficas e socioeconômicas são superadas, permitindo ampliação do acesso. É real a necessidade de integração contínua de tecnologias digitais na saúde pública, visando uma assistência mais inclusiva e adaptada às necessidades da população, e é imperativo que políticas públicas sejam implementadas nesse sentido.

Palavras-chave: Saúde, Coletiva, Sus, Teleatendimento, Promoção.